

Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação

Volume 1, Número 4, Ano: 2023, ISSN: 2764-0337

Análise das práticas educativas dos professores à luz das teorias prática, técnica e crítica (caso Externato Cantinho do Céu)

Analysis of teachers' educational practices in the light of practical, technical and critical theories (Externato Cantinho do Céu case)

Análisis de las prácticas educativas de los docentes a la luz de teorías prácticas, técnicas y críticas (caso Externato Cantinho do Céu)

DOI [10.29327/2283270.1.4-6](https://doi.org/10.29327/2283270.1.4-6)

Arlindo Cristiano Parruque¹

Artigo

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

RESUMO

Este artigo faz uma abordagem analítica das práticas educativas dos professores do Externato Cantinho do Céu relativamente ao processo de implementação curricular à luz das teorias Técnica, Prática e Crítica onde esclareceu-se que os professores do Ensino Primário, 3º ciclo desta escola, na sua prática educativa, seguem princípios das Teorias Prática e Crítica pois a escolha dos conteúdos, métodos, critérios de avaliação, etc, é determinada pela combinação entre o que está prescrito no currículo, a sua experiência e as condições da escola onde atuam, interpretando o currículo de modo a adaptá-lo ao contexto da escola e participam em sessões de reflexão em grupo sobre a práticas pedagógicas e ainda, em grupos, fazem auto-reflexão e análise das suas práticas educativas e dos resultados alcançados para correções.

Palavras-chave: Teorias Curriculares; Teorias Técnica, Prática e Crítica.

ABSTRACT

This article makes an analytical approach of the educative practices of the teachers of Externato Cantinho do Céu in relation to the process of curricular implementation in the light of the Technical, Practical and Critical theories where it was clarified that the teachers of the 3rd cycle of this school, in their educational practice, follow principles of Practical and Critical Theories because the choice of contents, methods, evaluation criteria, etc., is determined by the combination of what is prescribed in the curriculum, the experience of teachers and the conditions of the school, interpreting the curriculum in a way that adapts it. it to the school context and participate in group reflection sessions on pedagogical practice and, in groups, they do self-reflection and analysis of their educational practices and the results achieved for corrections.

Keywords: Curricular Theories; Technical, Practical and Critical Theories.

¹Arlindo Cristiano Parruque - Licenciado em Administração e Gestão da Educação e Mestre em Avaliação Educacional na Universidade Pedagógica - Delegação de Maputo. E-mail: arlindoparruque@gmail.com, Contactos: (+258) 845506363 ou 860506363

RESUMEN

Este artículo hace un acercamiento analítico a las prácticas educativas de los docentes del Externato Cantinho do Céu en cuanto al proceso de implementación curricular a la luz de las teorías Técnica, Práctica y Crítica, donde se aclaró que los docentes de Educación Básica, 3º ciclo de esta escuela, en su práctica educativa, siguen principios de las Teorías Prácticas y Críticas porque la elección de contenidos, métodos, criterios de evaluación, etc., está determinada por la combinación entre lo prescrito en el currículo, su experiencia y las condiciones de la escuela donde trabajan, interpretan el currículo para adaptarlo al contexto escolar y participan en sesiones grupales de reflexión sobre las prácticas pedagógicas y también, en grupos, hacen autorreflexión y análisis de sus prácticas educativas y los resultados alcanzados para las correcciones .

Palabras clave: Teorías Curriculares; Teorías técnicas, prácticas y críticas.

INTRODUÇÃO

O Currículo é geralmente relacionado ao modo como o ensino é organizado e ao conjunto de valores pedagógicos desenvolvidos com finalidades educativas. O currículo (escolar) é a base para a planificação da prática pedagógica dos professores como também o compromisso para com os alunos. Sendo assim, mostra-se indispensável investigar e refletir sobre questões de natureza teórica que conduzem à construção do currículo escolar. Em termos conceituais o “Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito” (VEIGA, 2002 apud LOPES, 2016).

Nosso objetivo com esse ensaio é analisar as Práticas Educativas dos Professores à luz das Teorias Prática, Técnica e Crítica no Externato Cantinho do Céu, identificando e descrevendo as práticas educativas privilegiadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem. Esta análise surge na perspectiva de compreender qual é a tendência das práticas educativas dos professores em relação às 3 teorias em estudo.

Desta maneira, pretendemos com este ensaio, de maneira geral, analisar as Práticas Educativas dos Professores à luz das Teorias Prática, Técnica e Crítica no Externato Cantinho do Céu e, especificamente, descrever as práticas educativas dos professores do Externato Cantinho do Céu no processo de implementação curricular e

identificar a/as teoria/s curricular/es privilegiada/s pelos professores na sua prática educativa ou no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Para a materialização deste artigo foram lidos materiais bibliográficos diversos que versam sobre o assunto em análise com destaque para a obra de José PACHECO (2001) para o estudo das teorias Curriculares (teoria técnica, prática e crítica). Usamos também um questionário, aplicado à um universo de 10 professores do 3º ciclo do ensino primário do Externato Cantinho do Céu (escola privada) com o fim de analisar as práticas educativas dos professores desta escola à luz das teorias Técnica, Prática e Crítica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fundamentos sobre as Teorias (Teoria Técnica, Prática e Crítica)

Tendo em conta que o nosso objetivo neste artigo é analisar as Práticas Educativas dos Professores à luz das Teorias Prática, Técnica e Crítica no Externato Cantinho do Céu, mostra-se indispensável apresentarmos desígnios teóricos para a compreensão dos fundamentos das Teorias acima mencionadas na perspectiva de Pacheco (2001, pp. 35 - 43). Neste sentido, importa destacarmos o seguinte sobre as teorias:

Teoria Técnica

Tal como refere a própria teoria, ela tem como pressuposto a técnica e caracteriza-se “por um discurso científico, por uma organização burocrática e por uma ação tecnicista”, segundo Kemmis. Nesta Teoria, no que concerne à relação entre a teoria e a prática, a prática é determinada pela teoria, ou seja, o professor na sua prática educativa (curricular), segue fielmente o estabelecido pelos textos prescritos/currículo (superiormente proposto), estabelecendo-se assim entre a teoria e a prática uma relação de hierarquia.

A Teoria Técnica entende o currículo como sendo um produto, um resultado, uma série de experiências de aprendizagem dos alunos, que são organizadas pela escola em função de um plano previamente determinado, o que na prática educativa implica o

seguimento estritamente fiel das recomendações predefinidas nos programas, planos de ensino, etc., ou seja, o professor segue o que está determinado e preocupa-se em fazer sem expor a sua visão crítica relacionada com questões decorrentes da prática.

Nesta teoria, há predomínio da mentalidade técnica na perspectiva de salvaguardar a legitimidade normativa do currículo. É também atravessada por diferentes concepções que de uma forma geral consideram o currículo não apenas como programas das diferentes disciplinas mas também a definição de uma educação pretendida, especificação de atividades de ensino e aprendizagem e indicações precisas sobre as maneiras como o ensino e os alunos serão avaliados, pelo que, por exemplo, isto implicaria que o professor na sua prática educativa avaliasse os alunos segundo as prescrições do Regulamento de avaliação sem observar as condições de aprendizagem que o aluno foi exposto o que de certa forma esta avaliação pode não satisfazer a tais condições de aprendizagem que o aluno foi exposto. Um outro aspecto a ter em conta nesta teoria é a ideia de que a transmissão dos conteúdos segue bases essencialistas e perenialistas à medida em que considera importantes as dimensões estática e permanente do conhecimento.

Teoria Prática

Esta Teoria caracteriza-se por um discurso humanista, organização liberal do trabalho docente e uma prática racional e considera o currículo como uma prática que resulta da relação entre os curriculistas e os professores bem como das condições reais da prática, com isto, existe aqui legitimidade processual, racionalidade prática e ação pragmática do professor no momento de implementação (ou construção) curricular.

Ao contrário da primeira teoria exposta, nesta, apela-se ao professor uma atitude crítica e protagonismo na prática educativa. Neste sentido, a teoria prática entende o currículo como processo e não como um produto e enquanto processo, o currículo, é uma proposta que pode ser interpretada pelos professores de diferentes formas e aplicado em diferentes contextos. Nesta ideia prática do currículo desdenha-se a perspectiva de currículo como um plano predeterminado e valoriza-se a interpretação negociada e ato do professor procurar significado para o currículo.

Teoria Crítica

Prende-se no discurso dialético, por uma organização participativa, democrática e por uma ação emancipatória. Esta teoria distancia-se das duas acima apresentadas em termos conceituais. Aqui, o professor não implementa o currículo numa perspectiva técnica ou seguindo orientações de especialistas (currículo como prescrição) nem individualmente, mas sim, move-se segundo os interesses dos professores agrupados e com consciência crítica. Os professores devem compreender o currículo como algo que lhes pertence social e culturalmente, devendo comprometer-se com a melhoria dos processos de aprendizagem e com a formação humanista e crítica dos alunos o que requer que os professores desenvolvam mecanismo de auto-reflexão para analisar o porquê da prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise das Práticas Educativas dos Professores à luz das Teorias Prática, Técnica e Crítica no Externato Cantinho do Céu

Esta análise foi feita tomando como base as respostas fornecidas pelos professores do 3º ciclo do Ensino Primário do externato Cantinho do Céu. Antes da análise faremos uma breve apresentação sobre a escola e o perfil dos professores que participaram desta pesquisa.

Sobre a escola

O Externato Cantinho do Céu é uma Instituição privada que funciona e rege-se por princípios e programas estabelecidos pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) de Moçambique. Leciona todos os níveis do Ensino Primário (1ª à 7ª classes) e do Ensino Secundário (8ª à 12ª classes), sendo este segundo nível tutelado pela Escola Secundária de Malhampsene (para o 1º ciclo) e Escola Secundária da Liberdade (para o 2º Ciclo). A nossa análise será sobre o nível primário que funciona com um diretor Pedagógico, coordenadores dos ciclos, grupos de classes e de disciplina e

diretores de turma (no ano de 2020, para o 3º ciclo do Ensino Primário contou com 6 turmas, sendo 3 da 6ª e 3 da 7ª classe).

Perfil dos professores

Para o desenvolvimento deste ensaio participaram de um questionário, 10 professores do ciclo em estudo, com idades compreendidas entre 33 e 62 anos de idade, com experiência profissional que varia de 5 à 43 anos. Deste grupo de professores apenas um exerce algum cargo nos órgãos estruturais hierárquicos da escola como delegado de disciplina. A maior parte dos professores (08) lecionam as duas classes do ciclo (6ª e 7ª) e um número bem reduzido (2 professores) leciona apenas em uma das classes (6ª ou 7ª)

Análise

Segundo as respostas dadas pelos professores no questionário (exemplo dos depoimentos: **professor 8** – Currículo “é um programa munido de metodologias, estratégias, objetivos planificados para os alunos...”; **Professor 6** – “são técnicas adoptadas com o intuito de melhorar o ensino... métodos de ensino”; **Professor 5** - “é uma planificação de conteúdos a tratar no pea (processo de ensino-aprendizagem) combinados com os métodos utilizados...”; **Professor 4** – “é o programa total da escola”; **Professor 2** – “procedimentos implementados para despertar competências...”). Em resumo, os professores consideram o Currículo um programa de ensino, técnicas ou métodos, planificação de conteúdos e procedimentos para desenvolver competências, seleção de conhecimentos e práticas do pea. Importa ressaltar aqui que de modo geral, estes professores entendem Currículo como sendo um programa de ensino.

No que tange às práticas educativas, os professores relataram que o que determina a sua prática educativa (a escolha dos conteúdos, métodos de ensino, critérios de avaliação), é a combinação entre o que está prescrito no currículo, sua experiência e as condições da escola, ou seja, têm interpretado o currículo de modo a adaptá-lo ao contexto da escola onde se encontram (exemplo de depoimentos: o que determina a minha prática educativa, resposta **Professor 1 e 2** – “é o que está prescrito no Currículo/programa e o resultado da reflexão do coletivo de professores porque o

Currículo deve ser associado as expectativas do coletivo e à escolha dos conteúdos, métodos, critérios de avaliação”), o que nos impele à ideia de que estes professores não seguem fielmente o que foi determinado pelo currículo ou programa. Com isto, podemos dizer que os professores do 3º ciclo do Externato Cantinho do Céu, na sua prática educativa seguem os *princípios da Teoria Prática* pois segundo Kemmis (1988), citado por Pacheco (2001), a teoria prática propõe organização liberal do trabalho docente e a prática educativa resulta da relação entre o que foi prescrito no currículo e as condições reais da prática o que significa que há uma ação pragmática do professor no momento da implementação do currículo e, como vimos acima, os professores desta escola, assumem protagonismo no processo adaptando sua ação ao contexto onde se encontram, o que nos faz considerar que as práticas educativas deste professores seguem os ideais da teoria Prática.

Por outro lado, os professores revelaram em questionário que têm participado de sessões de reflexão em grupo sobre a prática pedagógica pois a escola promove estas reflexões de forma contínua e sistemática; consideram também que são comprometidos pela melhoria dos processos de aprendizagem e formação humanística e crítica dos alunos porque têm trabalho diariamente com eles (os alunos) na concentração matinal para transmití-los valores de maneiras a torná-los cidadãos ativos na sociedade do ponto de vista crítico e científico; fazem auto-reflexão e análise do porquê têm implementado o currículo da forma que implementam pois no final de cada aula avaliam os alunos para pensarem sobre os resultados alcançados de modo a analisar possíveis correções. Isto, faz-nos relacionar esta prática educativa destes professores aos *desígnios da Teoria Crítica*, à medida em que esta teoria diz respeito à organização participativa, democrática e por uma ação emancipatória, sendo que, as práticas educativas dos professores não seguem uma perspectiva técnica (ou prescrição) e nem individualmente, mas sim, segundo os interesses dos professores agrupados e com consciência crítica, devendo os professores compreender o currículo como algo que lhes pertence social e culturalmente, devendo comprometer-se com a melhoria dos processos de aprendizagem e com a formação humanista e crítica dos alunos o que requer que desenvolvam mecanismo de auto-reflexão para analisar o porquê da prática.

Assim, a ideia dos professores participarem de sessões de reflexão em grupo sobre as práticas pedagógicas promovidas pela escola, participarem diariamente da concentração matinal com os alunos para transmitir valores a estes com o objetivo de torná-los cidadãos ativos na sociedade do ponto de vista crítico e científico e, o fato de auto-refletirem e analisarem as suas práticas educativas avaliando o aluno em cada final de aula para pensarem sobre os resultados alcançados para possíveis correções, levam-nos incontornavelmente a acreditar que as práticas educativas destes professores relacionam-se intimamente com a Teoria Crítica.

O fato da prática educativa destes professores ser impulsionado pela combinação entre o que está prescrito no currículo, a sua experiência e as condições da escola, o fato de interpretarem o currículo de modo a adaptá-lo ao contexto da escola onde se encontram, o fato de não implementarem de forma fiel o que foi determinado pelo currículo ou programa, a sua participação de sessões de reflexão em grupo sobre a prática pedagógica que a escola promove e, a formação humanística e crítica dos alunos ao nível das concentrações matinais para transmitir valores aos alunos para torná-los cidadãos ativos na sociedade do ponto de vista crítico e científico (abordando com os alunos temas de interesse social ligados a educação moral e cívica e deveres e direitos do cidadão), faz-nos considerar que os professores *não se identificam com as ideias da Teoria Técnica*, pois, esta teoria é contrária as práticas educativas destes professores à medida que a teoria Técnica preconiza a implementação fiel do estabelecido pelo currículo prescrito, estabelecendo-se assim entre a teoria e a prática uma relação de hierarquia e, domínio da mentalidade técnica de modo a salvaguardar a legitimidade normativa do currículo (o que quer dizer que o professor implementa cegamente todas as orientações do currículo superiormente proposto).

CONCLUSÃO

Depois da análise acima apresentada, chegamos a conclusão de que os professores do 3º ciclo do Externato Cantinho do Céu, na sua prática educativa seguem princípios das Teorias Prática e Crítica à medida em que a escolha dos conteúdos métodos, critérios de avaliação, etc, é determinada pela combinação entre o que está prescrito no currículo, a experiência dos professores e as condições da escola;

interpretam o currículo de modo a adaptá-lo ao contexto da escola onde se encontram; participam em sessões de reflexão em grupo sobre a prática pedagógica pois a escola promove estas reflexões de forma contínua e sistemática; estão comprometidos com a melhoria dos processos de aprendizagem e formação humanística e crítica dos alunos (justificado pelo trabalho diário dos professores com os alunos na concentração matinal para transmitir valores a estes de maneiras a torná-los cidadãos ativos na sociedade do ponto de vista crítico e científico); fazem auto-reflexão e análise do porquê têm implementado o currículo da forma que implementam pois no final de cada aula avaliam os alunos para refletir sobre os resultados alcançados para possíveis correções.

Referências

<https://juliamariana.webnode.pt/news/curriculo-teorias-e-praxis-resumo-e-critica-do-livro/>
12 de 02 09:00.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. (2005, Marzo, 17). *Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer*. Recuperado de <https://www.gestiopolis.com/avaliacao-aprendizagem-como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer>.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo, Cortez Editora, 2005.

O CAMPO DO CURRÍCULO HOJE: DEBATES EM CENA

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982007000100011 12 de 02 às 09:00.

PACHECO, José A. Currículo: teoria e praxis. 2ª ed. Porto. Porto Editora. 2001.

PILETTI Claudino, Didática Geral, Editora Ética, 23ª edição, São Paulo, 2004

APÊNDICE (Exemplar do questionário aplicado aos professores)

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES DO 3º CICLO DO ENSINO PRIMÁRIO

Este questionário tem como objetivo recolher informação para a realização de um artigo de culminação do módulo de Estudos Curriculares do curso de Mestrado em Avaliação Educacional, na Universidade Pedagógica de Maputo. A população “alvo” deste questionário são os professores do 3º ciclo do Ensino Primário do Externato Cantinho do Céu. Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e anônimos e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação científica. Pede-se, assim, que seja o mais rigoroso e claro possível no seu preenchimento.

Agradece-se, desde já, o seu contributo.

I. Dados pessoais

1.1. Idade anos.

1.2. Sexo: Masculino Feminino

1.3. Classe ou classes que lecciona: _____

1.4. Anos de experiência profissional: _____

1.5. Exerce algum cargo nos órgãos estruturais hierárquicos da escola? **Sim** **Não**

1.6. Se respondeu afirmativamente na questão anterior, diga que cargo exerce:

II. Questões

2.1. O que é Currículo no seu entendimento?

2.2. O que determina a sua prática educativa (a escolha dos conteúdos, métodos de ensino, critérios de avaliação, etc)? (**marque com X a sua opção**)

- O currículo/programa
- A combinação entre o que foi prescrito no currículo/programa, a experiência individual do professor e as condições reais da escola
- Resultado da reflexão do colectivo de professores

a) Justifique a sua opção.

2.3. No leque dos conteúdos prescritos no currículo, têm alguns que não espelham a realidade do aluno ou que não vão de encontro à satisfação dos interesses dos alunos ou da comunidade onde está inserida a sua escola? **Sim** ou **Não**

a) Se sim, dê exemplos e explique como acha que os professores têm-lhe dado com esta situação?

2.4. Na prática educativa (escolha dos conteúdos, métodos de ensino, critérios de avaliação, etc.) acha que os professores têm interpretado o currículo de modo a adaptá-lo ao contexto em que se encontram? **Sim** ou **Não**

a) Justifique a sua opção, apresentando situações práticas.

2.5. Na prática educativa, acha que os professores seguem fielmente o que foi determinado pelo currículo/programa? **Sim** ou **Não** .

a) Justifique

2.6. O professor participa em grupos, associações ou organizações para reflexão crítica sobre a prática pedagógica ou curricular? **Sim** ou **Não**

a) Se Sim, diga o nome do grupo, associação ou organização a que pertence?

b) Se não participa em nenhum grupo, o que lhe impede? Ou que dificuldades têm para participar?

2.7 Acha que os professores estão comprometidos com a melhoria dos processos de aprendizagem e formação humanística e crítica dos alunos? **Sim** ou **Não**

a) Justifique a sua opção:

2.8 O professor faz auto-reflexão e análise do porquê tem implementado o currículo da forma que o implementa? **Sim** ou **Não**

a) Se Sim, de que modo tal análise influencia a prática educativa?

NOTA:

O autor foi responsável pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

RECEBIDO: 09/09/2022

RECEIVED: 09/09/2022

RECIBIDO: 09/09/2022

APROVADO: 12/07/2023

APPROVED: 12/07/2023

APROBADO: 12/07/2023